

Aumento das mensalidades escolares deve sair dia 5

O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, Paulo Sampaio, espera que na reunião da próxima terça-feira o Conselho Estadual de Educação defina o índice e a forma de repasse para as mensalidades do reajuste dado aos professores e funcionários para esclarecer as dúvidas dos pais e alunos sobre o aumento. Ele lamentou que a assembleia dos auxiliares de administração tenha recusado o reajuste de 119 por cento, pois a decisão contribuiu para retardar mais o cálculo do aumento para os alunos, já que este índice faz parte da fórmula de repasse.

Dante da expectativa de que os funcionários acabarão concordando com a proposta oferecida pelos proprietários, Paulo Sampaio prevê que o reajuste das mensalidades na maioria dos estabelecimentos deverá aumentar 94,5 por cento sobre a segunda semestralidade paga em 1986. O novo valor deverá vigorar a partir de abril, mas ele explicou que este percentual poderá sofrer pequenas variações de acordo com os índices diferentes de janeiro a março e as datas-base de aumento salarial diferentes: abril para o professor e março para os auxiliares de administração. Para chegar ao aumento de 94,5, ele fez o seguinte cálculo, segundo a fórmula do CEE:

$$D = 119 + 119/2 \text{ (o 2 é denominador comum aos dois índices)} = 119$$
$$S87 = S86 (35 + 119/2) = 94,5, \text{ onde:}$$

D = média aritmética do dissídio dos professores e dos funcionários;
S87 = semestralidade de 1987;
S86 = semestralidade de 1987;
35% = reajuste concedido pelo MEC nas portarias 04 e 05.

Para os professores que recebiam

exatamente o piso salarial, as escolas poderão cobrar aumentos maiores nas mensalidades. Segundo o Presidente do Sindicato Patronal, os professores de 1^a à 4^a séries tiveram seus pisos aumentados de CZ\$ 11,88 para CZ\$ 35,55, ou seja, em 199 por cento. Considerando esse percentual, o reajuste das mensalidades deverá ser de 114,5 por cento, conforme os seguintes cálculos:

$$D = 199 + 119/2 \text{ (o 2 é denominador comum aos dois índices)} = 159;$$
$$S87 = S86 (35 + 159/2) = 114,5\%.$$

Para os alunos de 5^a à 8^a séries do Primeiro Grau e Segundo Graus o reajuste das mensalidades poderá ser de 104 por cento, caso as escolas pagassem o piso de CZ\$ 21,17 e com o aumento para CZ\$ 54,44, ou 157 por cento. O cálculo é o seguinte:

$$D = 157 + 119/2 \text{ (o 2 é denominador comum aos dois índices)} = 138;$$
$$S87 = S86 (35 + 138/2) = 104\%.$$

Paulo Sampaio faz questão de esclarecer que todos estes cálculos poderão sofrer pequenas variações em função do reajuste a ser ainda aprovado para os auxiliares em administração. Informado de que a categoria estava tentando ontem novo encontro na DRT, ele disse que o acordo, possivelmente, será fechado nos patamares de 119 por cento, já que a questão levada a dissídio seria prejudicial para a categoria, pois valeria o índice integral de 62,5 por cento do IPC.

— Fechando este índice poderemos estabelecer com mais clareza o repasse das mensalidades. Suponho que a maioria das escolas adote os 94,5 por cento. Pode ser que, nas regiões de menor poder aquisitivo, se consiga cobrar o índice mais alto, de acordo com o piso.